

EDITORIAL

A Biblioteca do D. A. S. P.

O D.A.S.P. não conseguiria atingir os fins a que se propôs se não pusesse seu pessoal plenamente informado acerca dêstes fins e da sua obra. Foi nestas circunstâncias e numa época em que as bibliotecas se formavam ao acaso, que sua jovem administração fundou a biblioteca, organizada de maneira a criar as instalações e estabelecer os serviços necessários ao consumo das publicações mais recentes e mais úteis à organização da informação e da pesquisa.

Nada se teria criado de sólido nem de durável sem uma forte noção de "serviço público". A Biblioteca do D.A.S.P. foi criada para servir.

Apercebendo-se de que a crise de conservação dos conhecimentos adquiridos está ligada à superabundância incoercível e deplorável de publicações e que esta não deveria prevalecer senão em parte, a Biblioteca do D.A.S.P. formou um acervo que, embora ricamente dotado, teve seu desenvolvimento conjurado em favor de rigorosa seleção, assentada no essencial, estabelecida e contida na esfera especializada dos estudos do D.A.S.P., seus órgãos e suas atividades.

Cabendo-lhe colaborar intelectualmente com o leitor, a biblioteca redigiu seus catálogos, trabalho difícil que comporta numerosos problemas de método e instrumento ambicioso dos que se interessam e buscam pelos assuntos como pelos autores e títulos. Os que não estão familiarizados com os catálogos custariam crer que duas descrições de uma mesma obra, executadas por diferentes bibliotecas, pudessem divergir. Mais ainda, duplicam-se. O Serviço de Intercâmbio de Catalogação, extensão natural dos serviços da Biblioteca do D.A.S.P., pôs término à maneira de produzir e à falta de método no redigir os catálogos. Esta realização que se revela menos custosa à medida que o método se desenvolve mais preciso e as

idéias se esclarecem a respeito, resultou no equilíbrio, na unidade e na economia dos catálogos das bibliotecas federais brasileiras.

Ao progresso bibliográfico que a Biblioteca do D.A.S.P. imprimiu e inspirou desde sua criação às demais bibliotecas federais soma-se o emprêgo da classificação decimal de Melvil Dewey às suas coleções, sistema que tem seu desenvolvimento assegurado pela garantia de uma concepção altamente científica e universalmente aceita.

Algo mais: na acolhedora sala de leitura da biblioteca as estantes estão garnecidas dos livros essenciais a cada disciplina, numa unidade real de assuntos, tríplice na sua composição — história, administração, técnica — os visitantes podendo êles mesmos, livremente, fazer sua escolha; jornais e revistas expostas; sala especial reservada para estudo em grupos, debates, conferências. E' a biblioteca moderna, de conservação e de estudo, e também de circulação.

Esta biblioteca se tornou centro de trabalho para uma utilização metódica de seus fundos, necessária a toda organização de trabalho intelectual. A experiência tem mostrado sua eficácia e provado que uma informação racional e rápida permite aos particulares como às administrações realizar economias.